



## **OS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO IFAL E OS SEUS PRODUTOS EDUCACIONAIS: A VERTICALIZAÇÃO DO ENSINO E A PESQUISA ENQUANTO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO.**

**Adriana Rodrigues de Oliveira da Silva**  
**Mestranda Profept/IFAL**  
**Fabio Francisco de Almeida Castilho**  
**Doutor em História USP**

### **RESUMO**

Este artigo analisa a produção dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, o PPGTEC (Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais) e o PROFEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica); os produtos educacionais e produtos técnico-tecnológicos que produzam respostas objetivas aos problemas colocados nas temáticas do meio ambiente e da educação. O método empregado: o qualitativo exploratório, consistindo na pesquisa, leitura da Constituição Federal de 1988, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação, análise dos normativos, planos, regulamentos, anexo do regulamento, plano de desenvolvimento institucional, regimentos, resoluções dos referidos programas de pós-graduação; Os resultados apontam para a elaboração de um Produto Educacional no formato de Catálogo a partir dos Produtos Educacionais do PROFEPT e dos produtos técnico-tecnológicos do PPGTEC que possibilite a promoção da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho na Rede Federal de Ensino, bem como à sociedade.

**Palavras-chave: Educação profissional e tecnológica. Produtos educacionais e técnico-tecnológicos. Mestrados Profissionais. Ciência. Tecnologia.**

### **1. INTRODUÇÃO**

A discussão sobre os IF's não é recente, mas ainda carece de estudos, pesquisas e resultados. A **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**, trata da criação dos IF's. A mencionada regulamentação instituiu a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (RFEPCT) e criou 38 Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) integrantes da RFEPCT no Brasil.

Este dispositivo estabelece: a estrutura organizacional, os objetivos, as finalidades e os princípios educacionais que devem nortear o planejamento e a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas por essas instituições, os Institutos Federais.

Um dos fatores relevantes para as políticas públicas educacionais no Brasil foi a criação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) pela lei mencionada anteriormente, tendo como finalidades e características a promoção da “integração e a verticalização da educação básica à educação profissional e educação superior, otimizando a infraestrutura física, os quadros de pessoal e os recursos de gestão” (BRASIL, 2008, p. 7). Sendo assim, os IF’s tornaram-se lugares de desenvolvimentos e habilidades para diversos públicos de estudantes.

Nesse contexto, vale ressaltar que o Instituto Federal surgiu como uma nova concepção de educação pública que tem como foco o trabalho como princípio educativo, na busca pela formação ampla do estudante para o mundo do trabalho, e com uma formação comprometida com o mercado de trabalho.

Ainda sobre os IF’s, Ortigara (2013, p.2) compartilha: os Institutos Federais “(...) representam uma nova institucionalidade na oferta da educação profissional no Brasil porque tem uma peculiaridade: a verticalização”. Logo, entende-se que a verticalização da estrutura educativa de uma instituição ocorre quando ela é capaz de oferecer ao estudante a oportunidade de cursar, em uma única instituição, cursos de qualificação profissional, técnicos, graduação e pós-graduação.

Assim, observa-se que com o ensino verticalizado, os discentes têm a oportunidade de realizarem seus objetivos pessoais e profissionais através da pesquisa.

Nas discussões sobre os IF’s não podemos perder de vista as três bases conceituais da EPT conforme seguem: **1- A formação humana e integral; 2- o trabalho como princípio educativo; 3- A politécnica.**

A primeira concepção refere-se a uma educação que forma o indivíduo em todas as suas potencialidades e não apenas para o mercado de trabalho (Frigotto, Ciavatta, Ramos, 2012). A segunda, explica que o homem também pode produzir aprendizados. Nesta concepção, Saviani, 2003, explica que trabalho e educação são ações humanas. A terceira concepção aborda a ideia de saber muitas técnicas e compreende-se o que é trabalho, aspectos políticos e históricos (Saviani, 2003).

A partir das contribuições dos autores sobre as bases conceituais, pode-se pensar que os conceitos da EPT contribuem para efetivação da dimensão do saber científico.

Outro ponto relevante a ser destacado são as finalidades da verticalização. De acordo com **Oliveira** (2016), as finalidades da verticalização impactam na vida dos principais atores envolvidos, ou seja, discentes e docentes, visto que há a possibilidade de traçar um itinerário formativo mais adequado as suas expectativas.

Diante do exposto, facilita-se o processo da construção de saberes de forma articulada. Pretende-se promover com este trabalho reflexões acerca da verticalização nos IF’s, e especificamente no IFAL.

Analisando o PDI do IFAL, observa-se que o plano explica que a verticalização do ensino é imprescindível para o aprofundamento e a oportunidade de formação profissional, explica como estimular o pensar e as reflexões sobre a sociedade, sobretudo, voltados para as necessidades e demandas regionais, promovendo uma educação profissional que esteja vinculada a formação do indivíduo, fortalecendo a cientificidade e relacionando teoria e prática.

Ainda de acordo com o plano de desenvolvimento institucional, (PDI) do IFAL, é importante ressaltar que esse possui período de vigência de cinco anos, define a missão, a visão, os valores, os objetivos estratégicos, a avaliação de indicadores e as metas quinquenais descritas e orienta a gestão do Ifal na definição das ações realizadas anualmente pela referida instituição.

Esta pesquisa estuda os programas de pós-graduações stricto sensu do Instituto Federal de Alagoas-Ifal. Dessa forma, os dois programas de pós-graduações stricto sensu, o **Profept** e o **Ppgtec** se colocam como espaços de formação e verticalização do ensino no Instituto Federal de Alagoas, visto que a verticalização possibilita o diálogo entre os conhecimentos científicos, tecnológicos, sociais e humanos, e vai além dos limites dos níveis de formação, e pode trazer como resultado, o compartilhamento dos saberes e estabelecer relações intensas entre os indivíduos envolvidos no processo ( Cf. Pio, 2012; Bomfim & Rôças, 2018; Quevedo, 2018).

Ao discorrer sobre os dois programas de pós-graduação, podemos ressaltar que observando - os de forma geral, o PPGTEC e o PROFEPT contribuem na formação e qualificação de profissionais capacitados para desenvolverem suas atribuições de forma clara, objetiva e desempenhando ações para inovações e melhorias na educação e na sociedade sendo chaves para alcançar os objetivos em pesquisas e no ensino para que todos os que forem beneficiados através de suas ações consigam entender e transformar a teoria em prática e a prática em melhorias.

Desse modo, apresentaremos a seguir os programas de pós-graduação PPGTEC que proporciona a qualificação de profissionais que exerçam atividades com ênfase em tecnologias ambientais, com pesquisadores da área ambiental e o PROFEPT que visa à melhoria dos processos que envolvam a qualidade do ensino; à integração, o fortalecimento entre os grupos de pesquisa das IA's.

### **1.1 - BREVE EXPLANAÇÃO SOBRE O PROFEPT E O PPGTEC**

Aludimos primeiramente o Programa de Pós-Graduação Stricto Sensu em Tecnologias Ambientais, o **PPGTEC**, por conseguinte, estudá-lo implica entender que esse tem por área de concentração as tecnologias ambientais, e confere o título de Mestre em Tecnologias Ambientais, tendo por objetivo a formação de docentes, pesquisadores e profissionais ligados ao mercado de trabalho e, em geral, de recursos humanos especializados na área de conhecimento do programa e áreas afins.

O referido programa tem por objetivos proporcionar aos discentes as condições para o planejamento, execução de projetos de pesquisa, o desenvolvimento de processos e produtos inovadores que contribuam para o desenvolvimento econômico e socioambiental do Estado de Alagoas. E, ainda, os habilita para o reconhecimento e a resolução de problemas, qualificando-os para atuar na pesquisa, docência e outras atividades nos setores público-privados relacionados à sua área de concentração” (<https://www2.ifal.edu.br/ppgtec>).

Importante destacar que o Ppgtec concerne de uma iniciativa de qualificação acadêmica/ profissional voltada a atender as demandas específicas de setores organizados da sociedade. Destacam-se, dentre eles, órgãos públicos federais, estaduais e municipais, empresas privadas nas mais variadas áreas de atuação, membros da sociedade civil organizada e demais segmentos da sociedade com ideias aplicadas e inovadoras. (<https://www2.ifal.edu.br/ppgtec>).

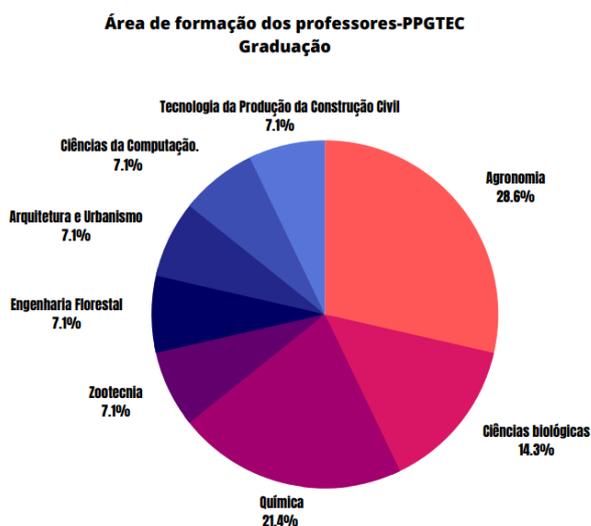
A oferta é na modalidade presencial e destaca-se pelo caráter multidisciplinar de docentes, e, estudantes/egressos, destina-se à qualificação de profissionais vinculadas/os, ou não, ao mercado de trabalho e que exerçam atividades com ênfase em tecnologias ambientais, objetiva formar profissionais aptos/as a responder às demandas dos mais diversos setores da sociedade, pautados na atualização e na inovação tecnológica, possibilitando a elevação da qualidade, produtividade e competitividade dos setores envolvidos.

O **PPGTEC** está sediado no Campus Marechal Deodoro, oferta os cursos técnicos integrados ao meio ambiente e guia de turismo, educação de jovens e adultos em cozinha e hospedagem, graduação em gestão ambiental, pós-graduação em educação e meio ambiente e o material de nossa pesquisa o mestrado em tecnologias ambientais, PPGTEC, seu corpo docente, é composto por 16 professores com formações em Doutorado e pós-doutorado das diversas áreas ambientais.

No site do Ifal, buscamos identificar a quantidade de alunos matriculados, porém com falhas na atualização desses dados não foi possível ter um número exato de acordo com o que estava publicado até os primeiros quatorze dias do mês de junho de 2023 onde no campus Marechal Deodoro no mestrado em tecnologias ambientais é disponibilizado na aba corpo discente os alunos desde a primeira turma em 2017 até a turma de 2020, que totalizam 75 discentes que foram matriculados até 2020 e 20 egressos, sem atualização das turmas de 2021 e 2022.

Diante disso, os resultados mostram um quantitativo de 16(dezesseis) professores do programa de pós-graduação em tecnologias ambientais do Instituto Federal de Alagoas do Campus Marechal Deodoro, abaixo é possível visualizar o gráfico 01 com a área de formação de todo o corpo docente.

Gráfico 01



Fonte: Autor 2022

O gráfico 01 apresenta a formação dos docentes seguindo sua linha de estudo através de sua graduação, onde foi possível observar que o PPGTEC tem docentes formados em diversas ciências, tanto humanas quanto exatas, possibilitando qualidade na oferta do ensino e um corpo de docentes qualificados para ministrarem as disciplinas.

Apresentaremos a seguir, o PROFEPT, Programa de Pós-Graduação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (**PROFEPT**) este tem sua característica específica da **Área de Ensino** como espaço de qualificação profissional e está vinculado à Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Aprovado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior –

CAPES, tendo o seu reconhecimento pelo Conselho Nacional de Educação (CNE) em 26/01/2016, sendo credenciado em 2017.

De acordo com as informações no site dos profept.ifes, o Profept surgiu de uma série de movimentos e necessidades compartilhadas entre **SETEC** (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação) e **CONIF** (Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica).

Desse modo, os objetivos propostos para a oferta do mestrado poderiam contribuir para a sociedade como um todo, com objetivos que estão focados na produção do conhecimento e que possam contribuir para o desenvolvimento da EPT no Brasil, por meio da realização de pesquisas que integrem os saberes inerentes ao mundo do trabalho e ao conhecimento sistematizado.

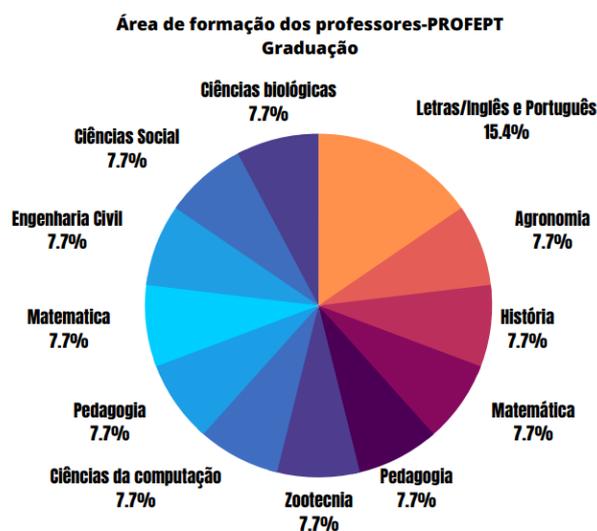
Nesse contexto, considerando-se a formação continuada de servidores, e de profissionais da comunidade em geral para práticas de pesquisa cujo foco permeie o desenvolvimento de processos ligados diretamente à problematização da EPT; à valorização das práticas inclusivas na EPT; à perspectiva de interiorização da pós-graduação com vistas à redução das assimetrias sócio - geográficas presentes nas distintas realidades de Alagoas, assumindo um compromisso integrativo entre os variados níveis e diversas modalidades de ensino que compõem a educação pública no Brasil” (<https://www2.ifal.edu.br/profept/apresentacao>).

Em Alagoas, o Ifal, Campus Benedito Bentes, oferta os cursos do ensino médio a pós-graduação strictu sensu, o Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (Profept).

Por conseguinte, a pluralidade é conferida ao corpo docente do programa que tem enaltecido a promoção da diversidade de formação, no respeito à pluralidade de ideias.

No momento, o Profept é representado por doze docentes. Sendo assim, demonstraremos a seguir o gráfico 02 que representa a formação dos docentes seguindo sua linha de estudo através de sua graduação, onde foi possível observar que o **PROFEPT** tem docentes formados em diversas ciências, tanto humanas quanto exatas, possibilitando assim qualidade na oferta do ensino e um corpo de docentes qualificados para ministrarem as disciplinas.

Gráfico 02



Fonte, Autor 2022

Nos gráficos 1 e 2, observa-se que o público docente do Ifal é bem diversificado em suas áreas de qualificação.

Para **Freitas** (2018), o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica, o PROFEPT é um dos maiores programas de pós-graduação do país, é de caráter interdisciplinar e vincula à teoria a prática, com alicerce teórico no materialismo histórico, dialético e na pedagogia histórico crítica que precisa todo momento reafirma-se e reconstruir-se em meio aos dinâmicos processos de ensino e de aprendizagem da contemporaneidade.

Sobre o funcionamento dos mestrados profissionais em rede, importante ressaltar, que, esses programas têm se apresentado como uma forte opção para formação continuada dos professores que atuam na EPT e a articulação do ensino e da pesquisa na elaboração e no desenvolvimento dos produtos educacionais que permite uma formação diferenciada com reflexão crítica acerca da realidade.

Portanto, convém, adentrar que corroborando com a quantidade de discentes, a quantidade de defesas de cada um dos programas, tanto PPGTEC e PROFEPT, no programa de pós-graduação em tecnologias ambientais tendo como base para esse número a divulgação no próprio site na aba de produtos educacionais no dia 12/06/2023, onde obtivemos um número de 65 produtos onde acreditamos que possa ser o número de defesas desde 2017 até o ano de 2023, no programa de pós-graduação em educação profissional e tecnológica, até o dia 13 de maio em seu levantamento e informações disponibilizadas em quadro nas partes internas do campus, foram realizadas até a data informada 51 defesas das dissertações.

Outro elemento importante nesta pesquisa, o planejamento estratégico do Profept, os pontos fortes, as fragilidades, os dados extraídos da análise final dos resultados da autoavaliação do Profept, bem como as metas e as estratégias para os pontos mencionados e identificados nos resultados do processo de autoavaliação do Profept relacionados a cada dimensão e categoria do programa, e também da ficha de Avaliação da CAPES.

**Segundo Escott (2022)**, o planejamento estratégico do Profept tem como Missão a Formação, em nível strictu sensu, de profissionais que sejam comprometidos com a educação humana integral, para atuação na educação profissional tecnológica, bem como na produção de conhecimento que gerem impactos nos processos de ensino, contribuindo efetivamente com o movimento de humanização do mundo do trabalho, bem como delinear pontos em relação as dimensões: programa, formação e impacto na sociedade, categorias, metas, estratégias, pontos fortes e fragilidades dos resultados da avaliação do programa.

Desse modo, o texto de Escott dialoga com o modelo de avaliação da capes, sendo válido, para os dois programas, o Ppgtec e o Profept. Ante o exposto, segue a justificativa concernente a pesquisa em tela.

As **justificativas** que nos levaram a esta pesquisa. Primeiramente, utilizamos artigo da Constituição Federal de 1988 que elucida a educação, artigos da Lei de Diretrizes e Bases que explicam a educação profissional e tecnológica; observamos os sites do Ifal, na parte específica do Profept e do Ppgtec, dos informes documentais de cada programa, desde normativos, planos, regulamentos, regimentos, documento base, resoluções, plano de desenvolvimento institucional. Na sequência, contemplamos as informações sobre os docentes e discentes dos dois programas strictu sensu do Ifal; Investigamos os produtos aprovados e validados do Profept e do Ppgtec; verificamos o documento de avaliação do planejamento estratégico do Profept, os pontos fortes, as fragilidades, as dimensões; Identificamos que o planejamento mostra como a capes analisa os mestrados profissionais, os Eixos (dimensão) de avaliação da capes; Investigamos a página oficial e repositório de dissertações e produtos educacionais.

Esta pesquisa de Pós-Graduação do Profept/Ifal, tem como principal objetivo elaborar o Catálogo dos produtos educacionais do Profept/Ifal e do Ppgtec/Ifal, para tornar os programas e seus produtos mais conhecidos.

Para se chegar ao objetivo principal descrito, partimos da ótica dos produtos educacionais, ou seja, examinamos o desenvolvimento e a produção dos cursos de pós - graduação strictu sensu do Instituto Federal de Alagoas e identificamos a relevância desses programas de pós-graduação strictu sensu e de seus produtos educacionais para a educação, o meio ambiente e sociedade.

A metodologia utilizada nesta pesquisa corresponde à abordagem qualitativa com auxílio de Thiollent (2009) e Barbier (2002), busca e a resolução de um problema coletivo e conhecer as percepções dos sujeitos sobre a realidade investigada, com o objetivo de propor novas soluções.

Assim, desenvolvemos este estudo com o auxílio do site Educapes. Na oportunidade, realizamos um trabalho de análise do levantamento das dissertações, obtivemos um número satisfatório de 104 títulos de dissertação nos dois mestrados, percebemos que este campo do conhecimento dos mestrados profissionais do Ifal é extenso; até que decidimos focar nossa pesquisa nos produtos educacionais dos programas de pós-graduação do Ifal – o Profept e o Ppgtec. Realizamos a busca dos docentes que fazem parte dos programas. Segue tabela com a demonstração do tempo médio de defesa por turma.

NÚMERO DE DEFESAS POR TEMPO DE CONCLUSÃO						
	Turma 2018	%	Turma 2019	%	Turma 2021	%
Antes do prazo (até 23 meses)	9	42,9	4	17,4	2	
No prazo (24 meses)	2	9,5	4	17,4	4	
Entre 25 e 30 meses	6	28,6	9	39,1		
Entre 31 e 35 meses	2	9,5	3	13,0		
36 meses	3	14,3	3	13,0		
	22	104,8	23	100,0		
<b>Tempo médio de defesa por turma</b>	27		27			

\*turma 2019 pegou a pandemia em quase todo o segundo ano  
\*\*turma 2021 entrou no período da pandemia, com aulas remotas em todo o 1o ano.

Em relação aos resultados, esses poderão contribuir para o desenvolvimento científico, tecnológico, acadêmico e social. Entendemos que o produto educacional: **Catálogo dos Produtos Educacionais do Profep/Ifal e do Ppgtec/Ifal** ampliará os conhecimentos sobre esses produtos educacionais aos professores, alunos, mestrandos, servidores, diretores e sociedade. Desse modo, e com base no percurso investigativo deste trabalho, segue a problematização e hipótese.

## 2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

### 2.1- OS MESTRADOS EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS: BASES LEGAIS

De acordo com a Constituição Federal de 1988, em seu **Art. 205**, a educação, direito de todos é dever do Estado e da família, e será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Este trabalho trata de uma pesquisa sobre a pós-graduação stricto sensu, diante disso, pretende-se contribuir significativamente com a demonstração dos produtos aprovados e validados, bem como a relevância desses no contexto educacional. Decorre das inquietações em compreender os caminhos possíveis para a efetivação da verticalização do ensino nos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IFs) de Alagoas.

Frente as discussões sob a ótica de Freitas (2018), o Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica **PROFEPT** é um dos maiores programas de pós-graduação do país, de caráter interdisciplinar e vincula à teoria a prática, com alicerce teórico no materialismo histórico, dialético e na pedagogia histórico crítica que precisa a todo momento reafirma-se e reconstruir-se em meio aos dinâmicos processos de ensino e de aprendizagem da contemporaneidade.

Frente ao PPGTEC, antes, de mais nada, é preciso compreender que esse programa apresenta relevância para o nosso estado de Alagoas, uma vez que este programa de pós-graduação do Ifal proporciona aos pesquisadores as condições para o planejamento, execução de projetos de pesquisa, o desenvolvimento de processos e produtos inovadores que contribuem para o desenvolvimento econômico e socioambiental do Estado de Alagoas.

A partir dos estudos acerca da criação e normatização dos dois programas supracitados, elaboramos as seguintes questões para nortear nossa pesquisa:

Vale, aqui, acentuar, porém a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), essa explica: a educação profissional e tecnológica (EPT) sendo uma modalidade educacional com a finalidade precípua de preparar “para o exercício de profissões”, contribuindo para que o cidadão possa se inserir e atuar no mundo do trabalho e na vida em sociedade.

Com a redemocratização do Brasil, surgem debates em torno da elaboração de uma nova Lei de Diretrizes e Bases para a Educação Nacional. Sendo assim, interessante destacar os art. 39 da lei mencionada, esse explica a educação profissional e tecnológica, no cumprimento dos objetivos da educação nacional, e integra-se aos diferentes níveis e modalidades de educação e às dimensões do trabalho, da ciência e da tecnologia.

É neste quadro de discussão que o artigo 40 da LDB esclarece: a educação profissional será desenvolvida em articulação com o ensino regular ou por diferentes estratégias de educação continuada, em instituições especializadas ou no ambiente de trabalho.

Já o Art. 41 explica o conhecimento adquirido na educação profissional, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para **prosseguimento ou conclusão** de estudos (Redação dada pela Lei nº 11.741, de 2008).

Observa-se que, alguns destes artigos, mencionados na Lei de Diretrizes e Bases da Educação tem íntima relação quando se discute educação, mestrado, pesquisa, verticalização do ensino, níveis e modalidades de educação, trabalho, ciência e da tecnologia.

Em relação a verticalização, **Bonfante e Schenkel** explicam que essa implica em uma mudança profunda do fazer pedagógico, para os docentes, acarreta que eles atuem, simultaneamente, em cursos de diferentes níveis de ensino. No entanto, há a necessidade de ajustar o seu fazer, os seus conteúdos e a sua linguagem aos públicos com diferentes níveis de amadurecimento intelectual e de interesses em relação às escolhas pessoais e profissionais.

Nessa toada, faz-se necessária uma avaliação da efetivação da verticalização do ensino com base nas percepções de docentes, de discentes e de gestores. Diante disso:

A verticalização do ensino é um dos princípios que deve guiar a construção e consolidação da identidade dos IFs, pois acredita-se [...] que é possível realizar educação de qualidade, por conta de uma relação simbiótica (benéfica para os dois) entre a educação básica e a educação superior, através de uma educação científica do ensino médio até a pós-graduação strictu sensu dentro de uma mesma instituição (BOMFIM, 2017, p. 115).

Corroborando esses princípios, observa-se o delineamento dessas trajetórias de formação, e os IFs ofertam cursos de educação básica à pós-graduação.

Em que consiste, de acordo com Floro 2014, com a verticalização intenciona-se aproveitar ao máximo a força de trabalho dos docentes dos IFs, bem como o processo formativo já percorrido pelos discentes em níveis anteriores de formação, por meio da interação e livre trânsito de estudantes e de docentes entre os níveis de ensino.

Outro aspecto importante para a consolidação da verticalização é o reconhecimento da pesquisa e da extensão como os melhores caminhos para o desenvolvimento de projetos que integrem os docentes e discentes dos dois níveis de ensino (BOMFIM, 2017). Assim mencionamos algumas bases legais que norteiam a verticalização do ensino:

Artigo 1º - Fica instituída, no âmbito do sistema federal de ensino, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, vinculada ao Ministério da Educação e constituída pelas seguintes instituições:

I - Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia - Institutos Federais;

II - Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR;

III - Centros Federais de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca - CEFET-RJ

e de Minas Gerais - CEFET-MG;

IV - Escolas Técnicas Vinculadas às Universidades Federais; e (Redação dada pela Lei nº 12.677, de 2012).

V - Colégio Pedro II. (Incluído pela Lei nº 12.677, de 2012).

Dessa lógica institucional, destacamos o parágrafo único, as instituições mencionadas nos incisos I, II, III e V do caput possuem natureza jurídica de autarquia, detentoras de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Aludindo sobre a verticalização do ensino no Instituto Federal de Alagoas, observa-se que essa discorre de características peculiar, atende desde o ensino médio, o ensino técnico, o ensino superior, graduação, pós-graduação *latu sensu* e *strictu sensu*, assim, a verticalização remete a dois elementos essenciais: enquanto **itinerário formativo** e especificidades do **trabalho didático e pedagógico**.

Ainda, nas discussões sobre o Ifal, partimos do pressuposto de que os mestrados profissionais, e os produtos educacionais têm íntima relação com as bases em EPT, bem como com as bases econômicas da sociedade, e para compreender as relações dominantes existentes nestes ciclos implica analisar e entender as relações sociais, as relações de produção. Diante disso, Frigotto explica: (Aproveitaria trecho em verde quando vc apresentou o Ifal. Aí coloca como é imaginada educação e pós graduação no ifal)

É preciso se dispor a entender o tipo de estrutura social que foi se conformando a partir de um país colônia e escravocrata durante séculos e a hegemonia sob os auspícios da doutrina neoliberal, o capitalismo associado e dependente (FRIGOTTO,2007, p.1131).

Assim, observa-se a identificada busca ao saber fazer, ao saber pensar, a propositura de uma formação crítica e reflexiva na educação profissional.

Pacheco (2011, p. 26) “[...] observa que a verticalização exige uma postura que supere o modelo hegemônico disciplinar; significa pensar um profissional da educação capaz de desenvolver um trabalho reflexivo e criativo e promover transposições didáticas contextualizadas que permitam a construção da autonomia dos educandos”.

Portanto, a verticalização é um dos princípios norteadores dos IF's e para que se torne efetiva é necessário pensar em uma proposta institucional que não vise apenas

à continuidade de um segmento, mas a rearticulação de uma proposta de ensino omnilateral.

E, nesse sentido, nossa pesquisa investigará as ações realizadas no Ifal no quesito produtos do Profept e do Ppgtec. Esperamos contribuir para todos que fazem a educação uma vez que este presente estudo é construção, é pesquisa, é conhecimento.

Sendo assim, a seguir, segue discussão sobre os produtos educacionais.

## **2.2- ANÁLISES DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS NOS MESTRADOS PROFISSIONAIS DO INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS**

Buscamos dialogar com os produtos educacionais dos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas – IFAL, cujos produtos constituíram o corpus desta investigação. Percorremos os produtos educacionais dos cursos strictu sensu e observamos que esses podem ressignificar as práticas pedagógicas no âmbito das Instituições Educacionais, apresentando diversas justificativas desses materiais de ensino em resposta a diversas problemáticas existentes no contexto educacional.

Para isso, analisamos a base legal dos mestrados profissionais Profept e Ppgtec, bem como os produtos educacionais dos mestrados do Ifal e observamos que esses apresentam solução colaborativa, inclusiva, democrática no âmbito **da ciência, da cultura, da tecnologia, e do trabalho, do meio ambiente.**

Objetiva-se através deste trabalho ampliar a divulgação desses produtos educacionais tanto a nível de Estado quanto a nível nacional pela motivação das características desses produtos apresentarem caminhos, propostas, modelos de resolução de problemas da educação e do meio ambiente, bem como a relevância desses na pesquisa educacional.

Em síntese, buscamos analisar os produtos educacionais nos mestrados profissionais do Instituto Federal de Alagoas, o PROFEPT (Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica) e o PPGTEC (Programa de Pós-Graduação em Tecnologias Ambientais).

E, pretendemos com os resultados desta investigação, sistematizar os produtos educacionais disponíveis nos seus repositórios com finalidade de dimensionar a importância desses para promover o desenvolvimento e a transferência de tecnologias sociais, que servirá de fonte de informação e apoio as atividades de pesquisa. E assim, podermos contribuir para uma formação omnilateral, integral, politécnica.

Nessa toada, intenciona-se que o produto educacional Catálogo os produtos educacionais do Profept e do Ppgtec traga contribuições que possibilitem a promoção da ciência, da tecnologia, da cultura e do trabalho na Rede Federal de Ensino, bem como à sociedade.

Para tanto, observa-se alguns pressupostos, desde a pesquisa enquanto princípio educativo na formação de sujeitos críticos e no âmbito da dinâmica dos conhecimentos técnicos e científicos; bem como as demandas tecnológicas específicas; o mundo do trabalho; a qualificação profissional; a pesquisa aplicada e dirigida para o equacionamento de problemas concretos do mundo da produção e dos serviços; o aperfeiçoamento das práticas educativas; a formação qualificada, a elevação da qualidade, produtividade e competitividade dos setores envolvidos para atender as demandas específicas de setores organizados da sociedade (Pio, 2012; Bomfim & Rôças, 2018; Quevedo, 2018).

Desse modo, um mesmo estudante estuda na instituição um curso técnico de nível médio, tendo a oportunidade de cursar até a Pós-Graduação *stricto sensu* sem necessidade de buscar outra instituição de ensino para concluir seus estudos.

No **Regimento Interno** do Programa de Pós-graduação em tecnologias ambientais - **PPGTEC**, do ano de 2016, revisado em 2019, explicita em seu artigo 1º, que as tecnologias ambientais é uma área de concentração vinculada ao Campus Marechal Deodoro e a Pró Reitoria de Pesquisa e Inovação (Ifal, 2023).

O dispositivo explica o título de mestre e tem por objetivo a formação de docentes, pesquisadores e profissionais ligados ao mercado de trabalho e, em geral, de recursos humanos especializados na área de conhecimento do programa e áreas afins, com o objetivo de formar mestres com conhecimentos técnicos e científicos capazes de atender às demandas tecnológicas específicas e contribuir para o desenvolvimento das atividades socioeconômicas e ambientais, e é ofertado na modalidade presencial e tem caráter multidisciplinar (Ifal, 2023).

A oferta do curso de pós-graduação Ppgtec apresenta-se de forma positiva em Alagoas por se tratar de um Estado que vem sofrendo desastres ambientais, e as pesquisas do Ppgtec são voltadas para as questões do meio ambiente.

*Ante o exposto, “o mestrado Profissional remete a produção de conhecimentos. Entretanto, diferentemente daquela do mestrado e, principalmente, do doutorado acadêmico, essa produção de conhecimentos está voltada para a solução de problemas práticos, tendo assim, um caráter mais tecnológico do que propriamente científico”, (Barata, 2006, P. 269)*

Contudo, os mestrados profissionais têm se apresentado como uma forte opção para formação continuada dos professores que atuam na EPT e a articulação do ensino e da pesquisa na elaboração e desenvolvimento dos produtos educacionais permite uma formação diferenciada com reflexão crítica acerca da realidade.

No quesito tecnologias e inovações ambientais, busca-se o desenvolvimento e o aperfeiçoamento de tecnologias e a geração de inovações que possam ser aplicadas aos produtos, processos e serviços que representem soluções para problemas ambientais de interesse da sociedade.

Nesse sentido, conforme análise no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, há que se falar sobre o quadro docente do **Ppgtec** que é de profissionais que possuem sólida formação e pesquisas nas áreas do meio ambiente que compreendem as diversas áreas técnicas ambientais.

Compreende-se que o Ppgtec propõe o estudo dos elementos relacionados à gestão da inovação tecnológica, por meio do desenvolvimento de materiais compósitos de interesse ambiental, da aplicação de ferramentas de biotecnologia e geotecnologia, da incorporação de novos conceitos de design para o meio ambiente em produtos, processos e serviços, e da utilização de dispositivos químicos e ferramentas computacionais.

Em pesquisa realizada no site do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPQ, observa-se que o quadro docente do **Profept** é de profissionais que possuem sólida formação e pesquisas nas áreas de educação e ensino, profissionais esses que compreendem as diversas áreas técnicas de projeto de formação continuada, diálogos e propostas práticas para o ensino e para a gestão educacional.

*O estudo da trajetória do Profept nos fez observar alguns frutos positivos que segundo Freitas (2018), seleciona: a*

*qualificação de seu projeto de pesquisa; a criação de condições para melhorias em processos de ensino da EPT; a grande diversidade de relações que estão sendo estabelecidas no contexto da EPT; a participação de professores e alunos em seminários e congressos; o reconhecimento como berço de excelência em ensino; o reconhecimento como lócus de produção do conhecimento científico, no que diz respeito ao ensino na educação profissional e tecnológica.*

Em relação às expectativas para o Profept, Freitas (2018), elucida: a submissão da proposta à Capes em relação a questão econômica; o apoio institucional fundamental da Setec; o financiamento para garantir deslocamentos de docentes, bem como a compreensão do mundo do trabalho em uma totalidade e que isso pressupõe propostas educacionais que visem uma formação integral dos sujeitos com vertentes primordiais do Profept; a pesquisa como princípio pedagógico e o trabalho como princípio educativo, um novo modelo de educação profissional e tecnológica na qual os sujeitos compreendam os diversos saberes; os modos de produção; as relações de trabalho.

Diante do exposto, e em razão da discussão proposta, foi possível observar que os produtos educacionais dos programas de pós-graduação strictu sensu do Instituto Federal de Alagoas devem ser compreendidos como instrumentos de grande relevância para as resoluções dos problemas da educação e do meio ambiente.

Os produtos educacionais dos seis programas são apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas e no processo de formação do pesquisador, bem como proporciona a formação de sujeitos críticos, quanto mais se tem informação mais se sai na frente do mercado de trabalho.

Ressalta-se que os produtos educacionais da educação profissional e tecnológica - EPT/IFAL são ferramentas didático-pedagógica com perspectivas voltadas para à educação transformadora, integrada conforme constam nas legislações da EPT e com interlocução de pesquisas geradoras desses produtos educacionais (Pasqualli et al, 2018, 9.117).

Dessa forma, o produto educacional o nosso produto será um Catálogo contemplando os Produtos Educacionais do Profept e do Ppgec que servirá de fonte de informação/ de pesquisa e apoio para as atividades de pesquisa, com a produção de respostas dissertas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente respectivamente. Segue a descrição sobre o percurso metodológico desta pesquisa, bem como a concepção do Produto Educacional

### **3. PERCURSO METODOLOGICO**

#### **3.1- CARACTERIZAÇÃO DO TIPO DE PESQUISA**

Esta pesquisa se realizará no Campus Ifal Benedito Bentes e no Campus Ifal Marechal Deodoro/Alagoas, nos cursos de pós-graduação strictu sensu. O objeto de estudo nos levará a uma abordagem qualitativa, que segundo Martins (2004), permitirá um tipo de investigação que utilizará justificativas diversas para a produção do conhecimento, como também, estratégias de investigação e métodos de coleta e análise de dados.

A pesquisa se procederá da seguinte forma, quanto à abordagem, uma pesquisa do tipo qualitativa com dados a serem coletados com o uso de instrumentos diferentes como questionários, entrevistas semiestruturadas.

O método será o da pesquisa ação, um tipo de pesquisa que segundo Thiollent (2009) e Barbier (2002), busca a resolução de um problema coletivo e conhecer as

percepções dos sujeitos sobre a realidade investigada, com o objetivo de propor novas soluções.

Assim, pretendemos aprofundar estudos sobre os mestrandos do Ifal, os produtos educacionais, a verticalização do ensino e a pesquisa enquanto princípio pedagógico.

O procedimento metodológico norteador do presente estudo está alinhado à pesquisa qualitativa, uma vez que a pesquisa qualitativa é um embasamento teórico que não se preocupa com a expressividade numérica, mas com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a conceitos de realidade específicos por seus próprios programas metodológicos (MINAYO, 2001).

O Método empregado qualitativo exploratório consiste na pesquisa, leitura e análises de normativos, regimentos e editais dos programas mencionados, podendo ser, eventualmente, replicado em outros contextos investigativos educacionais. Assim, mencionamos algumas ações para realização do produto educacional - Catálogo: planejar, elaborar, montar e avaliar o catálogo sobre os produtos educacionais do Profept e Ppgetc do Ifal. Sendo eu e o meu orientador responsáveis pelo Catálogo que será apresentado no **Campus Marechal Deodoro** conforme acordo a ser firmado com a direção do Campus e, com um público de vinte (20) entrevistados, sendo dez (10) de cada Campus.

No entanto, vale ressaltar a elaboração de questionário diagnóstico com questões semiestruturadas a respeito da temática; a realização da leitura e a elaboração de fichamentos: das Resoluções de criação dos programas bem como dos Regimentos Interno dos programas; Fazer levantamento dos Produtos Educacionais no repositório do Profept e PPGETC; Analisar as produções dos programas Profept e Ppgetc. Elaborar a proposta conceitual do Catálogo; Divulgar o Catálogo; Produzir o texto de abertura e ficha técnica; Registrar a presença dos visitantes; Elaborar questionário de avaliação do Catálogo; Elaborar relatório do Catálogo e outros encaminhamentos a posteriori.

O Produto Educacional: Catálogo dos Produtos Educacionais do Profept/Ifal e Ppgetc/Ifal está voltado para a produção de conhecimentos, vai expor os produtos defendidos e aprovados, e será apreciado coletivamente, com a participação de professores, discentes, mestrados, servidores e diretores do Campus do Ifal, Benedito Bentes e do Campus Ifal Marechal Deodoro. A divulgação do Catálogo será a divulgação necessária e legalmente pontuando as benesses a educação e ao meio ambiente.

### **3.2 - LOCAL DA PESQUISA**

O local de aplicação da pesquisa o Campus Benedito Bentes do IFAL e o Campus Marechal Deodoro do IFAL, nos cursos de pós-graduação strictu sensu.

O IFAL é uma instituição de educação profissional e superior, desde a formação básica à pós-graduação. Foi criado por meio da Lei n.º 11.892/2008, que estabeleceu a implantação da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica, com 38 Institutos, dois Cefet's, uma Universidade Tecnológica e o Colégio Pedro II (IFAL, 2023).

O Campus Benedito Bentes/ Ifal está localizado na parte alta da cidade de Maceió, no bairro mais populoso da capital alagoana e dispõe de um curso técnico integrado ao ensino médio e dois cursos técnicos subsequentes que são: Técnico em logística integrado aos ensino médio, subsequentes de logística e técnico em enfermagem, pós- graduação em especialização em desenvolvimento organizacional e

o curso que é nosso material de pesquisa o Mestrado em Educação Profissional - o Profept.

O Campus Marechal Deodoro/ Ifal, está localizada a 32 km de Maceió, oferta os cursos técnicos integrados ao meio ambiente e Guia de turismo, educação de jovens e adultos em Cozinha e Hospedagem, Graduação em Gestão Ambiental, pós-graduação em educação e meio ambiente e o material de nossa pesquisa o mestrado em tecnologias ambientais, PPGTEC, (IFAL, 2020).

### **3.3 – SUJEITOS DA PESQUISA**

Os professores, discentes, mestrandos, servidores e diretores do Campus do Ifal, Benedito Bentes e do Campus Ifal Marechal Deodoro.

### **3.4-ETAPA DE COLETA E ANÁLISE DE DADOS:**

Será aplicado um questionário com os discentes, professores, mestrandos, servidores e diretores do Instituto Federal de Alagoas, Campus Marechal Deodoro e do Campus Benedito Bentes, estes questionários servirão para fazer levantamento sobre o perfil e levantamento das demais informações necessárias a esta pesquisa. Será realizada entrevista semiestruturada com os cinco grupos mencionados nessa pesquisa com objetivo de melhorar as ações que serão realizadas a curto, médio e longo prazo. Nessa toada, serão abordados assuntos referentes aos produtos educacionais, bem como os procedimentos, os encaminhamentos, a organização e as informações correlatas.

Dessa forma, declaramos entender que a integridade das informações e a garantia da confidencialidade dos dados e a privacidade dos indivíduos terão as suas informações sob a nossa responsabilidade.

### **3.5-ETAPA ELABORAÇÃO, AVALIAÇÃO E VALIDAÇÃO DO PRODUTO EDUCACIONAL - CATÁLOGO DOS PRODUTOS EDUCACIONAIS.**

Na etapa de elaboração, será construído o Produto Educacional (PE) conforme denominação descrita acima. No primeiro momento, será desenvolvido um planejamento com objetivos, estratégias, metas e ações, contendo toda estrutura necessária a esta pesquisa, e com base nas análises dos documentos institucionais, questionários e entrevistas semiestruturadas. No que tange a organização, seguirá todos os critérios necessários e legais.

A etapa de avaliação do Produto Educacional será realizada pelos grupos de participantes desta pesquisa (discentes, mestrandos, professores, servidores e diretores) e a validação deste será realizada pelos membros da banca examinadora.

O objetivo da aplicação do formulário de avaliação será de avaliar o Produto Educacional quanto a organização se está de forma clara e objetiva, bem como a compreensão dos participantes quanto à importância deste.

Assim, os procedimentos metodológicos desta pesquisa levam-nos a uma abordagem qualitativa de investigação, considerando a compreensão do exame bibliográfico com emprego de livros, artigos publicados em meios convencionais eletrônicos, com propósito de se chegar ao resultado pretendido.

Segundo Thiollent, a pesquisa-ação é um ato político no qual os pesquisadores e pesquisados se envolvem diretamente, de forma cooperativa, visando a transformação

da realidade. O referido estudo traz como problematização a existência de trabalhos realizados e depositados nos repositórios do programa de educação profissional e tecnológica PROFEPT /IFAL e no programa de tecnologias educacionais PPGTEC/IFAL e pouco divulgados.

Diante disso, indaga-se quais as contribuições dos produtos do PROFEPT e do PPGTEC para a educação profissional e tecnológica em nosso Estado? Contribuem para a produção de conhecimentos científicos e a formação de professores e gestores educacionais? Sobretudo, esta investigação se coaduna aos pressupostos teóricos metodológicos abordados por Thiollent (2009): pois a pesquisa ação é um tipo de pesquisa social com função política, associada a uma ação ou a resolução de um problema coletivo.

Desse modo, o autor explica que neste tipo de investigação a pesquisa está inserida numa política de transformação, tem uma abordagem interpretativa que abarca um processo empírico, cuja metodologia compreende a identificação do problema dentro de um contexto social e/ou institucional. E, segundo Barbier (2002), na pesquisa-ação, os dados são retransmitidos à coletividade. Ao mesmo tempo, busca-se conhecer as percepções dos participantes sobre a realidade investigada e mais apropriada dos problemas detectados, visando redefinir o problema e apontar novas soluções.

A pesquisa ação tem como principal objetivo buscar a transformação da realidade a partir da identificação de uma situação problema, neste sentido possui um caráter prático que possibilita a produção do conhecimento. Segundo Barbier (2002) “a pesquisa ação é criada em uma situação de dinâmica social”. O autor coloca ainda que a pesquisa ação "deve permitir aos participantes expressarem a percepção que tem da realidade do objeto da sua luta ou sua emancipação”. Esse método de investigação objetiva a partir de instrumentos e coleta de dados, o desenvolvimento de um Produto Educacional voltado para EPT.

Nesse sentido, a partir desses dados intencionamos a elaboração, organização e realização de um produto educacional denominado: Catálogo dos Produtos Educacionais do PROFEPT e do PPGTEC que tem a intenção de expor aos professores, alunos, servidores do Instituto Federal de Alagoas, do Campus Benedito Bentes e do Campus Marechal Deodoro os produtos que contribuam para a pesquisa como princípio pedagógico em prol da formação integral, politécnica e, servirá de fonte de informação e como fonte de apoio para as atividades de pesquisa, com a produção de respostas dissertas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente respectivamente.

Dessa forma, serão observados o **Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Ifal**, o Regimento Interno e legislação de cada programa strictu sensu, a Resolução de criação dos programas além de outros documentos. Assim, averiguaremos as estratégias do Instituto Federal de Alagoas para promover a verticalização de seus cursos tanto no PDI quanto nos demais documentos e normativos explicitados neste trabalho.

Nesse sentido, as propostas dos produtos educacionais do Profept e do Ppgtec podem ser replicadas em diversos contextos investigativos educacionais.

Nesta toada, é fundamental que “o pesquisador seja aquele que se apropria da postura de um permanente indagador na busca do desconhecido, posicionando-se como autor, criador e produtor desse conhecimento” (ARAUJO, 2013). Assim, é necessário que a produção do conhecimento seja para além da proposta, no processo como um todo.

#### 4-PRODUTO EDUCACIONAL

Compreender o Produto Educacional (PE) implica saber que esse surge de um trabalho investigativo de um programa de mestrado profissional em educação profissional e tecnológica, em outras palavras, é como se fosse uma resposta a uma pergunta ou problema decorrente de uma realidade prática observada.

O nosso produto consiste em um **Catálogo dos Produtos Educacionais** dos programas de pós-graduação do Instituto Federal de Alagoas, mestrado strictu sensu, o Profept e o Ppgtec.

Tem a intenção de promover maior reconhecimento e maior circulação dos produtos educacionais elaborados no âmbito dos mestrados profissionais do Ifal e colaborar efetivamente.

Este produto educacional consiste em um catálogo dos produtos desenvolvidos no período de 2017 a 2023 pelos egressos dos Programas de Pós-Graduação Profept e Ppgtec do Instituto Federal de Alagoas – IFAL.

Realizaremos uma leitura prévia dos produtos educacionais do Profept e do Ppgtec, catalogando esses produtos com as seguintes descrições: título, autor, ano, conteúdo, objetivo e descrição do produto.

Observaremos os produtos dos egressos dos dois Programas de Pós-graduação strictu sensu do IFAL.

Após análise, apresentaremos informações sobre a descrição dos produtos de cada linha de pesquisa e de cada programa. O referido produto será concebido a partir dos resultados coletados no decurso da presente pesquisa. Cada produto educacional analisado representará possibilidades de soluções a serem aplicadas nas instituições de ensino.

Os produtos educacionais que serão inseridos no catálogo apresentarão sugestões que podem ser adaptadas à realidade, o que faz com que a sua aplicabilidade se torne possível de ser realizada. Esse contribuirá como ferramenta para auxiliar o professor a desenvolver novas práticas pedagógicas na sala de aula e que essas apresentem respostas aos problemas da atualidade. Tendo como enfoque trazer de forma didática os resultados oriundos de pesquisas já realizadas, as quais podem ser aplicadas nas práticas educativas.

O Produto Educacional denominado: **Catálogo dos produtos educacionais do Profept e do Ppgtec** tem como objetivo dar mais visibilidade/ conhecimento dos produtos desenvolvidos nos dois programas de pós- graduação do Ifal: o Profept e o Ppgtec e, servirá de fonte de informação e apoio para as atividades de pesquisa, com a produção de respostas diretas aos problemas colocados nas temáticas da educação e do meio ambiente respectivamente.

Nesse sentido, a temática em questão tem relação dinâmica entre o mundo real e os participantes da pesquisa (Pereira et, al, 2018) se coaduna. Os procedimentos a serem utilizados quanto ao desenvolvimento do Produto Educacional seguem descritos, conforme segue:

Os procedimentos a serem utilizados quanto ao desenvolvimento do PE são: elaborar questionário diagnóstico com questões semiestruturadas a respeito da temática; realizar leitura e elaborar fichamentos das Resoluções de criação dos programas bem como dos Regimentos e Regulamentos dos programas; elaborar planejamento do Catálogo dos Produtos Educacionais; fazer levantamento dos produtos educacionais no

repositório do Profept e Ppgetec; analisar as produções dos programas Profept e Ppgetec; elaborar a proposta conceitual do Catálogo; Divulgar os produtos; Produzir o texto de abertura e ficha técnica; registrar a presença dos visitantes no dia de apresentação do Catálogo; elaborar questionário de avaliação do Catálogo; Elaborar relatório do Catálogo. Ressalta-se que intencionamos que este produto desperte interesse aos pesquisadores no sentido de analisar de que forma os produtos podem ser trabalhados a fim de assegurar a formação integral; analisar os resultados da aplicação do protótipo; revisar o Produto Educacional; validar o Produto Educacional pela banca de defesa da dissertação.

A elaboração do PE será a partir da proposta de Kaplún (2003), que explica as diretrizes para a análise e construção de mensagens educativas apoiado em três eixos temáticos, a saber: a) Conceitual, envolve a escolha das ideias centrais abordadas, da experiência de aprendizado, dos debates e as opiniões de autores em torno do assunto; b) Pedagógico, determina o percurso, quem é o destinatário do produto educacional. Conhecer a opinião, o que sabem, o que pensam, e ignoram sobre o tema selecionado; c) Comunicacional, é a escolha da melhor forma para passar a aprendizagem para o destinatário, como o formato do produto, a diagramação, a linguagem empregada. E em relação a avaliação do produto utilizaremos uma adaptação da proposta de Ruiz (2014). Segue os resultados esperados sobre a pesquisa em tela.

## **5- RESULTADOS ESPERADOS**

Os resultados esperados são: construir **Catálogo** das produções do PROFEPT/IFAL e PPGTEC/IFAL que servirá de fonte de informação e apoio as atividades de pesquisa bem como sintetizar as principais ideias e pesquisas desenvolvidas no âmbito desses programas, destacando as contribuições que os produtos educacionais trazem para a comunidade, uma vez que os dois programas de mestrado profissional atuam diretamente com a elaboração de produtos educacionais que tem a previsão de solucionar problemas concretos, produtos educacionais apresentados como elementos relevantes para a qualidade das práticas pedagógicas e no processo de formação do pesquisador, da formação de sujeitos críticos, no mercado de trabalho e na sociedade.

Historicizar trajetória dos programas de pós-graduação strictu sensu do Ifal desde a sua implantação até o ano corrente; sistematizar os produtos educacionais disponíveis nos seus repositórios; Possibilitar a melhoria do desenvolvimento econômico e socioambiental de Alagoas.

## **6- ALGUMAS CONSIDERAÇÕES**

Ao discorrer sobre a temática que está sendo analisada foi possível entender a magnitude sobre os mestrados em EPT do IFAL e os seus produtos educacionais, bem como a grandeza da verticalização do ensino na instituição e da pesquisa enquanto princípio educativo a partir dos diálogos com textos de pesquisadores que se dedicam ao estudo do tema.

Com base no percurso investigativo, acreditamos que ha possibilidades de os IF's, sobretudo, o IFAL que é o nosso campo de investigação, disponibilizar meios para que a verticalização seja efetivamente concebida nas ações administrativas e pedagógicas com os estudantes do ensino médio a pós-graduação.

Ante o exposto, a pesquisa é um processo em construção, e diante disso, ampliaremos as pesquisas e abordaremos com mais ênfase os estudos sobre a verticalização, o planejamento estratégico, os produtos educacionais e regulamentos cabíveis a sustentação desta pesquisa na versão mais ampliada deste trabalho e visando atingir todos os objetivos propostos na sua integralidade.

## REFERÊNCIAS

ARAUJO, Adilson Cesar; SILVA, Claudio Nei Nascimento (org). Ensino Médio Integrado no Brasil: fundamentos, práticas e desafios. Brasília. Ed. IFB, 2017.

BACKES, Dirce Stein et al. Grupo focal como técnica de coleta e análise de dados em pesquisas qualitativas. **O mundo da saúde**, v. 35, n. 4, p. 438-442, 2011.

BOMFIM, Alexandre Maia; RÔÇAS, Giselle. Educação superior e educação básica nos Institutos Federais: a verticalização e a capilaridade do ensino a partir da avaliação dos docentes. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, v. 1, n. 14, p. 6697, 2018.

**BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. Educação profissional e técnica de nível médio integrada ao ensino médio. Documento Base. Brasília: Setec, 2007.**

BRASIL. Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Cria a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e dá outras providências. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/111892.htm).

Bonfante, R., & Schenckel, C. (2020). O Princípio da verticalização nos Institutos Federais: Possibilidades e desafios. *Metodologias E Aprendizado*, 1, 83–90. <https://doi.org/10.21166/metapre.v1i0.1112>

**CIAVATTA**, Maria. O ensino integrado, a politecnia e a educação omnilateral. Por que lutamos? Trabalho & Educação. Belo Horizonte. v. 23, n.1, p. 187-205, 2014.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. (Org.) Ensino Médio Integrado: concepções e contradições. 3. ed. São Paulo. Cortez, 2012.

FIDELIS, Mariluze da Silva Vieira. História do curso técnico de eletrônica: promovendo a valorização e sensibilização da comunidade descente no combate à evasão na educação profissional/ Mariluze da Silva Vieira Fidelis – 2022.

FREIRE, Paulo. **Educação como prática da liberdade**. 23. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1999.

FRIGOTTO, Gaudêncio; CIAVATTA, Maria; RAMOS, Marise (Org.). **Ensino Médio integrado: concepções e tradições**. São Paulo: Cortez, 2012.

FRIGOTTO, Gaudêncio; A Relação da Educação Profissional e **Tecnológica com a Universalização da Educação Básica**. Educação e Sociedade, Campinas, v. 28. N. 100, out/2007, p. 1129-1152.

GERHARDT, Tatiana Engel; Silveira, Denise Tolfo (org). Métodos da Pesquisa. Serie educação a Distância-EAD. Universidade Federal do Rio Grande do Sul, 1ª edição, Editora: UFRGS, Porto Alegre, (2009).

MANACORDA, Mario Alighiero. **Marx e a pedagogia moderna**. Campinas: Editora Alinea, 2007.

MARTINS, Heloisa Helena T. Metodologia qualitativa de pesquisa. **Educação e pesquisa**, v. 30, n. 2, p. 289-300, 2004.

MARX, Karl. **Contribuição à crítica da economia política**. 2 ed. São Paulo: Expressão Popular, 2008.

MARX, Karl. Manuscritos econômico-filosóficos, São Paulo: Boitempo, 2010.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18 ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

NEVES, Lúcia Maria Wanderley; PRONKO, Marcela Alejandra. **O mercado do conhecimento e o conhecimento para o mercado: formação para o trabalho complexo no Brasil Contemporâneo (Capítulo 1)**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2008, p.21-89.

OLIVEIRA, Blenda Cavalcante. **O Trabalho Docente na Verticalização do Instituto Federal de Brasília- Dissertação de Mestrado**, Brasília, 2016, p.170. Disponível em [https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/22656/1/2016\\_BlendaCavalcantedeOliveira.pdf](https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/22656/1/2016_BlendaCavalcantedeOliveira.pdf). Acesso em: 20 jun. 2021.

ORTIGARA, Claudino; GANZELI, Pedro. **Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**. In: BATISTA, Eraldo Leme; MÜLLER, Meire Terezinha (Orgs.). A Educação Profissional no Brasil: história, desafios e perspectivas para o século XXI. Campinas: Editora Alínea, 2013.

PASQUALLI, R;VIEIRA, J.A; CASTAMAN, A.S. **Produtos Educacionais na formação do mestre em educação profissional e tecnológica**. Educitec, Manaus, v. 04, n. 07, p. 106-120, jun. 2018.

PEREIRA, A.S. et. al. Metodologia da Pesquisa Científica. 1ª edição, UAB/NTE/ UFSM, Universidade Federal de Santa Maria/ RS, 2018.

PIO, Gabrielli da Silva. Verticalização do ensino: o que pensam os professores dos Institutos Federais brasileiros. 2012.

QUEVEDO, Margarete. Verticalização nos IFs. Concepção (ões) e desafios. **Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia**, p. 225, 2018.

QUEVEDO, Margarete. Verticalização nos IFs. Concepção (ões) e desafios. *Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia*, p. 225, 2018.

SILVA, Marcos Antonio. A técnica da observação nas ciências humanas. *Revista Educativa-Revista de Educação*, v. 16, n. 2, p. 413-423, 2013.

SILVA, Marcos Antonio. A técnica da observação nas ciências humanas. **Revista Educativa- Revista de Educação**, v. 16, n. 2, p. 413-423, 2013.

SILVA, C. F., & CASTILHO, F. F.A. (2022). **A Pesquisa-ação e o design de jogos: uma proposta metodológica para o desenvolvimento de produtos educacionais**. *Educitec-Revista de Estudos e Pesquisas sobre Ensino Tecnológico*, 8(jan./dez.).

SOARES, Walter, Dimas Brito. Dissertação de Mestrado. A Verticalização do Ensino no Instituto Federal do Norte de Minas Gerais: Um olhar sobre o Campus Arinos, 2021.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2014.

THIOLLENT, Michel. **Metodologia da pesquisa-ação**. São: Paulo: Cortez, 2009.

VALENTIM, Jacqueline de Carvalho & dierner, Odair. A Verticalização do Ensino no Instituto Federal de Mato Grosso do Sul, 2021.

## REFERENCIAS WEBGRAFICAS

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/constituicao/constituicao.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm)

[https://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/l9394.htm](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm)

<https://publicacoes.ifc.edu.br/index.php/metapre/article/view/1112>

<https://educapes.capes.gov.br/>

<https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/>

<https://www2.ifal.edu.br/profept/profept>

<https://www2.ifal.edu.br/ppg>